

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. 8500
—Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Eleição Presidencial

CANDIDATO apresentado pela União Nacional para a suprema magistratura da Nação é o sr. General Francisco Higino Craveiro Lopes, actual comandante da 3.ª Região Militar.

Descendente duma illustre familia militar, conta 57 anos de idade e tem sido um português de alma lavada, cujo prestígio pessoal é conhecido em todo o País.

O sr. General Craveiro Lopes é bem digno sucessor do sr. Marechal Carmona.

Os portugueses de lei preparam-se para no próximo acto eleitoral votarem no homem que a União Nacional propõe e que saberá com fé e segurança conduzir os destinos da nossa Pátria.

Desta forma, a revolução continuará com os aplausos do Povo Português.

Por esse Mundo fora...

EM carta dirigida ao primeiro ministro belga, Leopoldo III sugere que a cerimónia da sua abdicação se realize em 10 de Julho e que o regente actual, seu filho, soba ao trono no dia seguinte, com o título de Balduino I. Antecipa-se, assim, a data da abdicação, que seria em 7 de Setembro, dia em que o príncipe herdeiro completará os 21 anos.

FOI cinco vezes mais forte do que as anteriores, a explosão atómica realizada em Eniwetok, no Pacífico, a qual, a vinte e cinco quilómetros de distância, cegou, por instantes, os espectadores, não obstante estarem munidos de óculos especiais. O calor foi extremamente intenso e da torre donde foi lançada a bomba nada ficou bem como dos animais que se encontravam no «atoll».

NUMA mensagem dirigida ao Congresso da Igreja Baptista Americana, Truman afirmou que, se os americanos se mantivessem firmes, os homens do Kremlin acabarão por compreender que o Mundo livre não pode ser nem conquistado nem subme-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Novo Governador Civil

Tomou posse do cargo de Governador Civil do nosso distrito o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, que desempenhava as elevadas funções de Inspector da Assistência.

O novo Chefe do Distrito é um dos mais dilectos servidores do Estado Novo e esperamos que S. Ex.ª procurará fazer no Algarve obra meritoria.

A posse foi-lhe directamente conferida pelo sr. Dr. Trigo de Negreiros, illustre Ministro do Interior, que sempre distinguiu no empossado excelentes qualidades, pois tem sido um dos seus mais directos colaboradores.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires e oferecemos-lhe desde já, com todo o prazer, a nossa colaboração sincera a bem do Algarve e da Nação.

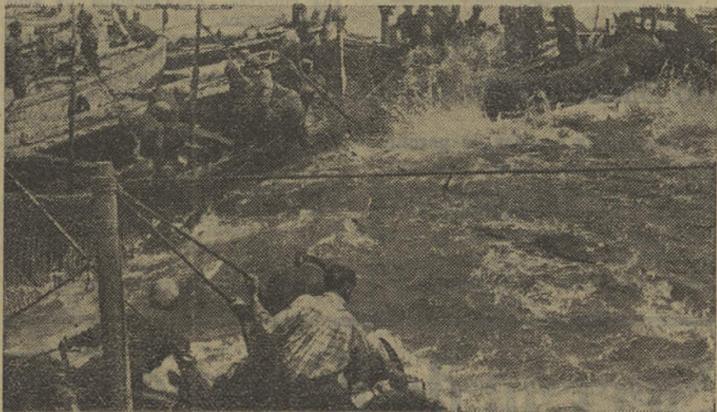
O Nosso Aniversário

Agradecemos ao Secretariado Nacional de Informação, aos nossos prezados camaradas de imprensa e pessoas amigas que nos dirigiram felicitações por motivo da passagem do nosso 17.º aniversário.

«Povo Algarvio» regista com prazer as palavras de incitamento e votos de prosperidades que por tal motivo recebeu.

COPEJO DO ATUM

CCOPEJO do atum, que na presente temporada tinha sido deminuto em relação aos anos anteriores, nos últimos dias tem sido apreciável. Na nossa região, o atum, durante a época calmosa, é uma das



Um aspecto do copejo de atum nas nossas armações

pescas mais abundantes, uma importante fonte de riqueza, pois dela vivem algumas centenas de lares.

Depois duma prolongada e enervante falta de pesca, os atuns voltaram e as armações algarvias içam bandeiras, assinalando as quantidades que calculam ter dado entrada nos copos.

Reina a alegria no meio piscatório local; há abundância de peixe nos lares humildes dos pescadores; e a esperança surge como luz divina a acalantar o futuro Inverno, quando as tempestades assolam o oceano e não os deixam ganhar o pão.

Um pouco atrasado... mas, enfim, parece que chegou a hora da compensação justa de tantos sacrifícios.

Nos últimos dias, tem reinado a azáfama nas armações lançadas na nossa costa.

A temporada da pesca do «direito», que está a terminar, mui-

Carta de Faro

RECORDAR

A Pesca do Atum

DEVIDO a amabilidade dum nosso amigo, temos presente o jornal «Distrito de Faro», com data de 29 de Maio de 1879, que se publicou nesta cidade, e do qual vamos transcrever uma notícia que achamos interessante e própria nesta quadra:

«Tem sido o seguinte resultado da pesca das armações de Atum de direito na nossa costa, na presente temporada: *Cabo de Santa Maria*—7.547 atuns, 771 atuarros, 3 albacoras, 462, serras, 13 corvinas e 29 pargos; *Ramalhetes*—7.300 atuns e 724 atuarros; *Valongo*—5.167 atuns e 1.230 atuarros; *Forte Novo*—12.268 atuns, 2.469 atuarros e 13 albacoras. O preço do atum tem ultimamente baixado até 9700 a duzia.»

Quem nos dera que a abundância de novo fosse registada a premiar tantas despesas que su-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho

PROMOVIDO pela Comissão Internacional Permanente para a Medicina do Trabalho e sob o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente do Conselho, realizar-se-á em Lisboa, de 9 a 15 de Setembro próximo, o X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, sob a presidência do Professor Doutor João Maria Porto, professor da Faculdade de Medicina

da Universidade de Coimbra e director dos Hospitais da mesma Universidade.

As sessões inaugural e de encerramento do Congresso efectuar-se-ão na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia e nas de estudo, que terão lugar no Instituto Superior Técnico, serão ventilados problemas dos mais palpitantes, dentro da especialidade, agrupados em cinco secções: 1. Medicina do Trabalho—Aspectos Sociais; 2. Higiene do Trabalho—Prevenção; 3. Patologia do Trabalho; 4. Medicina Industrial; 5. Secção Especial.

Do Congresso farão parte uma exposição bibliográfica, projecções de películas sobre temas relacionados com a Medicina do Trabalho, várias recepções, um banquete oficial, um sarau no Teatro Nacional de S. Carlos, visitas a Instituições Científicas e Museus, passeios em Lisboa, a Sintra e ao Estoril e diversas excursões oferecidas aos Congressistas.

Segundo o Regulamento do Congresso, serão considerados membros efectivos, com direito a

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)



Eng.º Duarte Pacheco

CASA do Algarve, em Lisboa, prestou homenagem à memória do algarvio illustre que foi o Engenheiro Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas.

Brilhante colaborador da Obra do Estado Novo, o Engenheiro Duarte Pacheco deixou bem assinalada a sua obra por todo o País.

Em plena punjança da vida, foi arrebatado pela morte o homem que colaborou na grandiosa obra de restauro nacional que se deve á politica de Salazar.

Associamo-nos á grandiosa e significativa homenagem que a Casa do Algarve acaba de promover ao illustre louletano.

III GINCANA

Automobilista em Faro

Em benefício do Instituto de Assistência Social D. Francisco Gomes e sob o patrocínio do «Automóvel Clube de Portugal» realiza-se no Campo de S. Luis, em Faro, no próximo dia 1 de Julho, a III Gincana Automobilista de Faro.

Espera-se que o número de inscrições seja elevado, não só porque se trata duma interessante prova desportiva, como pelo fim altruista a que se destina a receita.

Monumento a Bernardo de Passos em S. Brás de Alportel

NA sua última reunião, a Comissão Executiva do Monumento a erigir a Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel, exarou na respectiva acta votos de agradecimento aos srs. Dr. Joaquim Manso, illustre

Director do «Diário de Lisboa», declamador João Villaret e maestro Pavia de Magalhães, á distinta poetisa Natércia Freire, á cantora Manuela Laborde, á actual Rainha da Rádio, Júlia

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A sã doutrina

DISCURSANDO na sessão inaugural do Congresso da Câmara do Comércio Internacional, há pouco realizado entre nós, o sr. Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrales), illustre Ministro da Presidência, que em representação do Senhor Presidente do Conselho deu início aos trabalhos da magna Assembleia, disse, referindo-se ás nações que logo após o último conflito armado entenderam entregar-se a novas preocupações diferentes daquelas a que até então se tinham entregado:

«Elas (essas nações) compreenderam que se devem trabalhar para construir uma verdadeira paz, não lhes é infelizmente permitido fazê-lo sem a preocupação da guerra. Um duplo esforço se lhes impõe, pois: uma reconstrução económica eficaz, sem a qual seriam a presa fácil do mais implacável dos imperialismos, e dum reforço dos seus meios de defesa e de resistência a agressão que, na medida em que a vida económica faz progresso, corre o risco de se tornar o único meio de que pode dispor quem quer que queira submetê-las.»

Nestas palavras, está, um completo programa de acção. Tão mais completo e perfeito se atentarmos que ele tem a impô-lo a autoridade de vir dum estadista dum País que, mercê de Deus, constituindo um grande exemplo, já soube e pôde realizá-lo inteiramente.

Em sã verdade, nós soubemos realizar o duplo esforço de que falou o Senhor Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrales).

Soubemos realizar uma reconstrução económica eficaz, de modo a não podermos ser presa de am-

A LUZ

JOGOS FLORAIS

da Casa do Algarve

DESTINO

O Messias se chamou, por autonomasia, Sol do Oriente, o que quer dizer «O Messias, Sol da Justiça, que tem baixado do Céu para nos alumiar com a sua luz». E' o mistério da Luz, na essência de Deus, porque, segundo o depoimento do Evangelista S. João, «Deus é Luz», mas, compreendamos, Luz imaterial, intensa, brilhante, luz criadora e transcendente.

Isto exposto, entenderemos, agora, a profundeza abismal deste enunciado de Broglie:—«Para o ignorante, um raio de luz é uma coisa muito simples e trivial. Mas o sábio diz a si próprio: saberíamos muito mais coisas se soubéssemos sómente o que é um raio de luz». (Louis de Broglie, «Matiere et Lumiere».)

Eis a mais bela e sublime manifestação da Natureza e da matéria radiante.

Em todos os tempos, e por toda a parte, símbolo da vida, da felicidade e da alegria.

Mundo de luz se tem chamado sempre a habitação dos deuses e das suas bem-aventuradas criaturas.

Para todos os povos, é a luz que encanta e embeleza as regiões celestes ou divinas.

Ao contrário, diz-se mundo de trevas, o da morte, da destruição e dos condenados apenas e sofrimentos perpétuos.

A luz foi o primeiro elemento da Natureza adorado pelo homem. Do culto do Sol, ou da luz, derivaram as grandes divindades do paganismo.

Indra, Belus, Assur, Mithra, Ormuzd, Osiris e Zues, ou Júpiter, representam o Sol, ou a luz brilhante que alumia o espaço. A luz tem servido, em todos os tempos, para expressar o princípio da vida.

Na piratonea, o fogo ou a luz nunca se apagava, para que não desaparecesse da Terra um elemento sagrado que anima e vivifica.

E é costume antigo que ainda hoje se mantém na própria religião cristã, em cujos templos nunca se apaga a luz, que representa o espírito divino que dá vida aos seres, ou a todas as criaturas.

Junto do fêretro e nas sepulturas, acendem-se velas, cuja luz simboliza a alma dos que passaram desta para outra vida. Com esse costume secular, os parentes e amigos com que mostram desejo de prolongar cá na terra a existência dos entes queridos que se finaram.

Ao verem brilhar a luz junto dos mortos, parece-lhes que nela está a vida que naqueles se extinguiu.

E sentem com isso certo consolo.

Tal é a ideia que a humanidade até hoje tem formado do fenómeno físico mais maravilhoso

bições. Mas, principalmente, graças ao génio de Salazar, pudemos levar a cabo, e de maneira modelar, o reforço dos nossos meios de defesa e de resistência à agressão.

Por isso, quando apontamos o caminho a seguir, fazemo-lo com inteira autoridade, porque mostramos aquele que já trilhamos e ainda não abandonámos, posto que ainda não chegámos ao fim.

Nisto, como em tantas outras coisas mais, somos precursadores, podemos dar lições e principalmente mostrar um grande, um inalterável e eloquente exemplo, em que os outros muito terão de aprender.

Esse exemplo, de resto, foi bem significativamente reconhecido por todos os delegados estrangeiros ao Congresso de Lisboa, ainda os mais categorizados, que se não cansaram de elogiar o nosso esforço, de exaltar a nossa acção esforçada e meritória, não apenas em defesa própria, mas em defesa da própria Civilização Ocidental de que fomos pioneiros e somos servidores.

ARTIGO DE

Damião de Vasconcellos

que se observa no nosso planeta. Nenhum outro o iguala.

Representa a suprema e mais bela manifestação da matéria, levada ao máximo grau da sua divisibilidade e exiguidade, ou raiando com o que se chama o espírito.

E não se conhece nada mais grandioso e sublime do que esse luzeiro gigantesco que alumia o imenso espaço planetário, e colora o firmamento de tão belas e variadas cores.

O próprio luar nos encanta, oferece-nos quadros e paisagens que parecem de mundo ideal, fantástico.

A luz é tão subtil como o chamado espírito; e, também como este, apenas se conhece pelos seus efeitos.

E' invisível o que torna visíveis os corpos!...

E diz o Povo na frase consagrada pelo Tempo: *Deus nos dá Luz na alma e no corpo.*

Aniquilamos, pois, as trevas em que nos delatemos; e, para tanto, empreguemos a Luz que em nós temos, Luz que vem do Alto, Luz que deriva do Pai Santíssimo, Luz redentora, vivificante e sublime.

Efemérides Portuguesas

HA vinte e nove anos, na manhã nevoenta de 30 de

Março de 1922, da praia de Belém, um frágil hidro-avião, tripulado por dois navegadores, cujo nome a História não mais esquecerá, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, preparava-se para levantar voo, iniciando uma das mais heróicas aventuras da época contemporânea: a travessia aérea do Atlântico Sul. A rota que haviam marcado era o voo directo a Las Palmas, S. Vicente, Praia, daí aos penedos de S. Pedro e São Paulo, ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco, Baía, Porto Seguro, Rio de Janeiro, isto é, pontos bem distanciados uns dos outros, separados por grandes extensões de oceano, sem referências nem navios de apoio, pois apenas o cruzador «República» os esperava junto dos Penedos para reabastecer o avião de gasolina.

Apenas guiado pelo sextante inventado por Gago Coutinho e que nesta viagem demonstrou a evidência a alta capacidade e certeza dos cálculos do seu inventor, o pequeno aparelho encontrou na noite de 19 de Abril os rochedos de S. Pedro e S. Paulo. Esta precisão, com que os aviadores cumpriram a rota de antemão marcada, deveu-se à excelência do dito sextante e também ao estudo prévio da viagem que Gago Coutinho e Sacadura Cabral haviam preparado cuidadosamente.

Porém, ao amararem junto dos penedos, a água levou-lhes um dos flutuadores. Imediatamente, participada a ocorrência para Lisboa, é enviado outro avião, que ia substituir o primitivo, o «Lusitânia», no final da viagem. O paquete brasileiro «Bajé» ofereceu-se para transportar a aeronave. Novamente, prossegue o «raid», mas o motor deste último aparelho sofre grave avaria, andando os nossos aviadores oito dias à deriva, sem possibilidades de comunicação, nem esperanças de serem socorridos, pois estavam fora da linha de navegação.

Casualmente, são por fim encontrados e recolhidos pelo vapor carvoeiro inglês «Paris City», que os conduz à ilha de Fernando de Noronha, onde aguardam a chegada de novo aparelho. Parte para ali o cruzador «Carvalho Araújo», levando a bordo o «Farey 17», Gago Coutinho e

TERMINA em 25 do corrente o prazo para a entrega, na Casa do Algarve, dos trabalhos destinados aos seus Jogos Florais do corrente ano.

A comissão promotora do respectivo concurso esclarece que, havendo três prémios para cada uma das três categorias—quadra subordinada a mote, quadra e soneto sobre motivo algarvio,—cada concorrente pode apresentar três trabalhos em cada categoria.

O júri nomeado para a classificação dos trabalhos é constituído pelos escritores algarvios, srs. Dr. José Guerreiro Marta, Julião Quintinha e Virgílio Passos.

Noticias Columbófilas

Concurso de Vila Nova de Gaia

Em 17 de Junho de 1951

Distâncias 452.686 metros

1.º Dr. Martiniano Pereira dos Santos, 17 horas, 18 minutos e 58 segundos; 2.º Rolando Evermundo Matos, 17^h, 45^m e 58^s; 3.º Hermenegénio Pedro Silvestre, 18^h, 45^m e 38^s; 4.º Eduardo Vilhena Guerreiro, 18^h, 18^m e 10^s; 5.º José da Conceição de Brito, 18^h, 46^m e 8^s; 6.º José Soares Padinha, 18^h, 47^m e 40^s; 7.º José Francisco dos Santos, 18^h, 48^m e 25^s; 8.º José da Conceição de Brito, 18^h, 48^m e 46^s; 9.º Dr. Martiniano Pereira dos Santos, 18^h, 50^m e 42^s.
Velocidade: 664 metros por minuto.

Sacadura Cabral terminam, por fim, o seu glorioso feito, chegando ao porto do Recife a 5 de Junho e ao Rio de Janeiro a 17, do mesmo mês. Não se pode desprever o entusiasmo delirante com que os dois aviadores foram recebidos no Brasil. Concluíram-se, gloriosamente, um dos maiores acontecimentos científicos do século. Dois portugueses, herdeiros duma tradição de navegadores que se enraizava na escola do Infante, mostravam ao Mundo que Portugal continuava na vanguarda do progresso e que eloquentemente sabia assumir, na era contemporânea, as suas responsabilidades multi-seculares.

Gerente da Agência do Banco Ultramarino

Assumiu as funções de gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, o sr. Miguel Fortuna, que se encontrava exercendo o cargo de subgerente da Agência do mesmo estabelecimento bancário, em Setúbal.

Secção de Cinema

DIRIGIDA POR

MANUEL AUGUSTO

Artistas portugueses em Espanha

QUINCO artistas portugueses trabalham em quatro dos doze filmes espanhóis actualmente em rodagem no país vizinho, segundo elementos colhidos na revista de cinema «Primer Plano».

António Vilar, o actor português de categoria internacional, filma simultaneamente para duas obras. A primeira, intitulada *El deseo y el amor*, e a segunda, *Alba de América*, onde contracena com Carmen Sevilla, inspirada na vida de Cristóvão Colombo. Em *El deseo y el amor* Vilar trabalha ao lado da famosa vedeta francesa Martine Carol e sob a direcção de Henri Decoin, o conhecido realizador de «Entre as doze e a meia noite». Em *Alba de América*, Virgílio Teixeira desempenha também um importante papel.

Maria Dulce, a pequena e con-

CRISTINA, com lágrimas nos olhos, via-o partir. Partida dolorosa para ela—«eterna piegas»—como ele lhe dissera. Uma pieguice que a fazia sofrer, pois ela pressentia que ia ser esquecida.

E, cada vez que os seus olhos, ávidos de ternura e de consolo se fixavam no rosto que lhe era esquecido (mas que mostrava, e bem claramente, a indiferença, quase alegria com que partia) Cristina via a confirmação do seu pressentimento.

Só quando Carlos viu as manobras do luxuoso transatlântico que o levaria ao Brasil tão querido, sentiu a obrigação de mentir a Cristina, de a enganar com novas promessas, de a embriagar com palavras ternas, convencendo-a de que voltaria.

E tudo isto porquê? Porque não desfazer-lhe todos os sonhos, desmoralizar-lhe todos os castelos que construiu com os alicerces desse amor que ele fizera nascer no seu coração e na sua alma de criança? Para quê alimentar durante mais tempo aquela ilusão que ele criara, crente que, mais cedo ou mais tarde, a sua leviandade a faria morrer, como o fizera já a tantas?

Porque Carlos achava que Cristina era diferente, vivia demasiadamente do seu sonho, julgando-o diferente de todos os outros. E ele, que desfizera tantas ilusões, que fizera derramar tantas lágrimas, sempre impossível, contentando-se em si «divertir» cada vez mais, não queria, custava-lhe proceder da mesma maneira com Cristina. Carlos sabia — a menos vulgar, não era como as outras — as suas lágrimas seriam sinceras e não de despeito.

Mas... a sineta ouviu-se e veio interromper o rumo do seu

Pela Província

Algós

Mercado mensal—Foi bastante concorrido e farto de transacções comerciais este mercado, que continua a ser o nosso maior.

Visitas—Tivemos o grato prazer de abraçar o nosso velho amigo sr. Virgílio Carneiro, importante comerciante em Luanda, que à metrópole se deslocou a ultimar importantes negócios da sua empresa, Agradecemos os seus cumprimentos.

Igualmente, registamos a do nosso querido amigo Alvaro Duarte Gomes, activo representante das já preferidas lâminas de barba «Punkal», a reputada marca que conseguiu triunfo absoluto. Acompanhou-o sua esposa e gentil filha Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, aplicada aluna do Liceu Nacional de Faro, do 5.º ano.

A este nosso querido amigo, que aqui esteve a visitar a sua vasta clientela, agradecemos a gentileza pelas lâminas oferecidas, as quais comprovamos da sua durabilidade e resistência.—E.

POR

JARMILA BAPTISTA

pensamento. Pensava novamente no Rio e nos seus folguedos —aquele Rio que adorava, com os seus «bars», as suas «girls» e os seus «sambas»...

As suas mãos procuraram as de Cristina e, quando fitou os belos olhos rasos de lágrimas, onde se estampava uma dor — a da separação — Carlos sentiu o imperioso desejo de não deixar morrer aquele amor, de conservá-lo egoísta, só para ele.

*

... Passaram-se 1, 2, 6, 8 meses, 1 ano. Entretanto, Carlos desperdiçou o tempo, julgando vivê-lo, em «cabarets», cinemas, bailes, etc..

Quantas vezes fugiu atrás duma «Miss qualquer coisa», amor duma noite ou dum dia, em que somente o prendiam uns lindos olhos, que eram feitos de carvão ou «rimel», numa boca bem talhada, que era habilidade do pincel dum «maquilleur» de fama, ou um corpo bem moldado, réclame talvez dalguma marca de espartilho ou cinta?

Mas, que lhe importava a ele? Julgava ser feliz e vivia nessa ilusão.

Um dia, Carlos farta-se do Rio porque, apesar do seu espírito aventureiro, sente que já está farto daquela vida sempre igual, ontem e hoje, amanhã como ontem e assim sucessivamente.

Pensa em alguém que lhe poderia dar mais, muito mais do que aquilo tudo; que seria capaz de encher aquela vida oca, mas com carinho, com um amor sincero e duradouro, com um lar onde tudo sorrisse e fosse agradável.

Mas, ao pensar nisso, sente uma má disposição, alguma coisa que o faz sofrer, que o faz pensar seriamente no seu procedimento. Vem-lhe à mente o esquecimento que votou àquele coração que pulsava por ele, e o ter terminado com essas notícias que lhe eram tão caras, agora, que tudo perdera.

E, no entanto, ao recordar Cristina, Carlos vê-a tal como a deixou, quando partiu — os belos olhos rasos de lágrimas, onde se estampava uma grande dor — a da separação.

Resolve tentar agarrar aquilo que as suas mãos não souberam reter, e um telegrama parte; não olha ao passado de há meses, mas sim ao outro que ainda o faz feliz, porque pode recordá-lo.

A resposta vem breve e ele parte de novo, com o pensamento distante. Não pensa no Rio com os seus «bars», as suas «girls» e os seus «sambas» — tudo isso só representa um passado oco, com encanto, mas com o sabor duma fruta que se prova e lança fora, para que outros lhe comam o resto.

Carlos pensa no Portugal distante, nuns olhos que já choraram por ele, num coração que lá continuou a pulsar, fielmente — e tudo isso representa um passado que teve e terá encanto — não é fruta que se lança fora para que outros a comam, mas sim a que se guarda com egoísmo, para que a não roubem.

E ele saberá guardá-la, agora, que já lhe sabe dar valor.

Bailes de S. João e S. Pedro

no Parque da Sociedade Orfeónica

Conforme noticiámos, realizam-se, hoje, pelas 22 horas, e dia de S. Pedro, grandiosos bailes abrilhantados pela excelente orquestra «Jazz Tavirense».

Colabora nestas duas festas o magnífico Grupo Cénico da Sociedade.

As mesas para estes festejos populares reservam-se na sala da Direcção da referida sociedade.

PELA CIDADE

Festas do Sagrado Coração de Jesus — Decorreram com grande brilhantismo as festividades religiosas realizadas em honra do Sagrado Coração de Jesus, sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o sr. Bispo do Algarve, na paróquia de S. Tiago, desta cidade.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Festas no Parque Municipal — Promovido pela Corporação dos Bombeiros, desta cidade, realizou-se ontem e repete-se na noite de 29 do corrente um grandioso baile popular, no Parque Municipal, cuja receita revertirá a favor daquela prestimosa corporação.

Sociedade Orfeónica — Conforme noticiámos, no Parque da Sociedade Orfeónica, foi levado a cena, pelo grupo cénico daquela sociedade recreativa, a opereta em 3 actos, «Rosas de Nossa Senhora», nas noites de 20 e 21 do corrente.

Num ambiente agradável, com assistência escolhida, o grupo de amadores houve-se à altura dos seus papeis, merecendo os aplausos que lhe retribuíram.

Não achamos justo fazer distinções de elementos quando todos procuraram pôr à prova o melhor das suas possibilidades artísticas.

O sr. Frederico Romero, ensaiador do grupo, também está de parabéns, não só pela boa representação, como pela sua brilhante execução no papel que desempenhou.

Felicitações por tal motivo a Sociedade Orfeónica e oxalá que o entusiasmo não esmoreça, pois, deste modo, poderá proporcionar aos seus associados belos momentos de recreio espiritual e artístico.

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Barroso, e à exímia pianista D. Maria Alvelos de Sousa, pelas suas brilhantes contribuições para o êxito da Tarde de Arte dedicada no Teatro Nacional de D. Maria II, em 2 do corrente, à interpretação da obra poética de Bernardo de Passos.

Na nossa reunião foi nomeado vogal da Comissão Executiva do Monumento, como representante da família do homenageado, o sr. Dr. Virgílio Passos, e foi resolvido convidar para vogais representantes de S. Brás de Alportel, os srs. Dr. José de Sousa Carrasco e Manuel de Móra Féria, ambos filhos devotados da referida vila e figuras do mais alto prestígio local.

Pelo sêlo posto na organização dos serviços de receita da Comissão, foi também exarado na acta um voto de louvor ao respectivo Secretário, sr. Joaquim António Nunes.

Excursão

A excursão, que está em organização, para o ano de 1952, e a que nos referimos no nosso número de 3 do corrente, será organizada de molde a que os excursionistas assistam às grandiosas festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, seguindo por Esposende, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Porto, Espinho, Ovar, Aveiro, Ilhavo, Figueira da Foz, Luso, Bussaco, Penacova, Coimbra, Pedrogão, Tomar, Castelo do Bode, Fátima, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, Santarém, Mafra, Erciceira, Sintra, Lisboa, Setúbal, S. Tiago, Sines, Odemira, Lagos, Portimão e Faro.

Uma excelente oportunidade para visitar o que de pitoresco existe no nosso país.

Todos os esclarecimentos sobre a organização podem ser pedidos na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 31.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Instituto António Cabreira

«A Voz», de 16 do corrente, insere, na secção *Bazar das Letras, das Ciências e das Artes*, o seguinte artigo:

S. Tomás de Aquino e o Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências em Salamanca

Em 1923, reuniu-se, em Salamanca, sob a presidência do Rei D. Afonso XIII, o Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências, em que representavam a Academia das Ciências de Lisboa, entre outros, os Profs. Drs. Gomes Teixeira e Costa Lobo e o Dr. António Cabreira, que também tomou assento na respectiva Secção de Teologia, por ser o Mestre da Ordem de Santa Maria do Castelo, com sede em Távira e um Capítulo em Lisboa, de que era capelão o rev. Dr. Pereira dos Reis. Funcionavam, na Universidade Literária, todas as secções do Congresso, menos a de Teologia, que reunia no Seminário. António Cabreira presidiu a uma sessão plenária e realizou comunicações sobre os seus *Astrolábios Mecânico e de Sol e Métodos para obter as coordenadas geográficas*, e conferências sobre o *Esboço e aplicação social de um critério psicométrico* e os trabalhos do primeiro Congresso Nacional de Arqueologia reunido em 1920, em Távira, por iniciativa daquela Ordem e por ocasião da sua inauguração canónica; trabalhos esses publicados pela Associação Espanhola, no ano seguinte. Na Secção de Teologia, assistiu, ao lado do Venerando Bispo, à comemoração do próximo 6.º Centenário da canonização de S. Tomás de Aquino, exaltada, com fé, erudição e brilho por frades de várias Ordens. Depois, resolveu-se, por aclamação, que os presentes, promovessem, nas respectivas cidades, cerimónias condignas, ao passar a histórica data. Para o efeito, celebrou missa, acompanhada a música, na igreja do Corpo Santo, o Rev.º Superior da Comunidade Dominicana, padre Paulo O'Sullivan, que, no final, recebeu o diploma de Cavaleiro da Ordem de Santa Maria do Castelo, entregue pelo respectivo Mestre, a qual dest'arte, se associou à comemoração. Nesse mesmo dia, o Representante da Família Cabreira inaugurou um quadro com o seguinte dístico, no altar do Santuário de sua casa em Lisboa onde se encontram preciosas imagens de valor histórico e artístico: (Brazão da Família) «Glorioso Santo António», luminar de Virtude, Príncipe da Oratória Sagrada, que, no alto dos Céus, protegesse sempre a Bandeira de Portugal, conduzindo-a ao sol radioso da vitória; *Doutíssimo S. Tomás de Aquino*, portente de Piedade e Engenho, construtor benemérito do máximo fanal filosófico, que, através, dos séculos, guiara, com segurança, a Razão Humana; Santos dos nomes de meu Avô, de meu Pai, de meu Irmão e dos meus: concedei-me a graça de serdes os Padroeiros da minha Família, que também honrou a Pátria, nos campos de batalha e nos páramos incruentes da Ciência.

«Lisboa, 18 de Julho de 1923.
(a) António Tomás da Guarda Cabreira».

António Cabreira conserva uma grata e honrosa lembrança do seu contacto com a Universidade de Salamanca: foi a nomeação de delegado do corpo docente na celebração do V Centenário da Universidade de Lovaina, cujo reitor já lhe solicitara aceitasse o diploma de doutor *honoris causa* da Faculdade de Ciências, destinado «aos sábios da sua particular estima».

«Lisboa, 18 de Julho de 1923.
(a) António Tomás da Guarda Cabreira».

António Cabreira conserva uma grata e honrosa lembrança do seu contacto com a Universidade de Salamanca: foi a nomeação de delegado do corpo docente na celebração do V Centenário da Universidade de Lovaina, cujo reitor já lhe solicitara aceitasse o diploma de doutor *honoris causa* da Faculdade de Ciências, destinado «aos sábios da sua particular estima».

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

À LAVOURA

NO início de mais uma colheita a F. N. P. T., a exemplo dos anos anteriores, vem lembrar a todos os interessados que é obrigatório — segundo a legislação em vigor — o manifesto de todo o trigo colhido, ou recebido em pagamentos legalmente autorizados.

Convém destacar que a Lei não obriga os produtores a entregarem à Federação Nacional dos Produtores de Trigo a totalidade das suas colheitas, mas tão somente as quantidades que destinarem à venda. Obriga, todavia, ao manifesto de toda a produção ou das quantidades recebidas e à declaração no mesmo dos fins a que se destina, como sejam: venda, consumo da casa agrícola, pagamento de rendas, foros, pensões, quinhões, trabalhos agrícolas, máquinas de debulha e reserva para sementeira.

Tanto a falta de manifesto como a sua inexactidão são puníveis por Lei, pelo que é de primordial interesse para a Lavoura que as suas declarações sejam verdadeiras.

A F. N. P. T. espera que a

Noticias Pessoais

TROVA

O baile de S. João
Tem outra graça no jeito:
Tanto se baila no chão
Como cá dentro do peito...

Isidoro Pires

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, menina Maria da Estrela Ribeiro Alberty e D. Maria Fernanda Correia e Correia.

Em 25—D. Ana Saraiva Rosa.
Em 26—D. Lisália José Viegas, srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27—Sr. Manuel Coelho de Matos.
Em 28—D. Irene Teresa Raimundo.
Em 29—D. Ester Luisa Peres Gusmão, srs. João Pedro Correia e Joaquim Pedro Soares.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, de visita a sua família, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado e professor, em Lisboa.

—Foi à capital o nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública, neste concelho.

—Com sua filha, sr.ª Maria Mansinho Ramos, e sua neta, regressou de Lisboa, o nosso prezado amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário e comerciante em Távira.

—Já se encontra nesta cidade, a fim de passar a época calmosa, na sua «Quinta do Mirante», na Luz de Távira, o nosso prezado assinante sr. João Brás de Campos, abastado proprietário, residente em Lisboa.

—Acompanhado de sua filha, esteve nesta cidade o sr. Dr. Francisco Fernandes Lopes, nosso ilustre colaborador.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria do Carmo Davim Lyster Franco David, esposa do sr. João Domingos Fernandes David e filha do ilustre escritor sr. Dr. Mário Lyster Franco.

Doentes

Com excelente resultado, foi operado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, o sr. Professor Ventura Ladeira, delegado do Director Escolar, neste concelho.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Casamento

No passado dia 17 do corrente, celebrou-se, na paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Olhão, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Luis Filipe Monteiro Santos, ajudante do Conservador do Registo Civil, em Olhão, com a sr.ª D. Gabriela Peres Figueiredo, natural de Távira.

Parafinaram o acto, por parte do noivo, seu pai o sr. Augusto Filipe dos Santos e D. Esmeralda Vinhas Figueiredo; e, por parte da noiva, seus tios sr. Francisco Paula Peres, proprietário, nesta cidade, e sua esposa sr.ª D. Gertrudes Pires Peres.

Aos noivos, que fixaram residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tido. E denunciou o comunismo soviético como reacção negra e ameaçadora da liberdade humana.

DE Valera foi eleito primeiro ministro da Irlanda. A Câmara dos Deputados elegeu o antigo e prestigioso político irlandês por 74 votos contra 72, depois de registada a candidatura de John Castelo, primeiro ministro cessante, pelo mesmo número de votos. De Valera, como se sabe, foi o homem que, durante muito tempo, se encontrou à frente dos destinos da Irlanda.

PORQUE exportadores de Berlim ocidental se recusaram a cumprir exigências russas para a indicação da origem das matérias primas com que são fabricadas as mercadorias que pretendem exportar, voltou a funcionar a «ponte aérea» de exportação dos sectores ocidentais de Berlim Ocidental, que desde Março de 1949 não existia.

FALANDO ao povo americano pela rádio, Truman afirmou que a ameaça de uma agressão comunista tem carácter mundial e que é preciso opor-lhe uma defesa também mundial. E disse: levamos a cabo presentemente um enorme programa de mobilização, que é necessário para impedir os dirigentes soviéticos de desencadearem uma terceira guerra mundial.

Carta de Faro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

portam as Empresas armadoras, como ainda as Companhas, que ainda confiam na Providência a dar-lhes na presente temporada melhores pescas. Que assim seja são os nossos sinceros votos de muito empenho.

Volta ciclista ao

Algarve em iniciados

Trabalha-se afanosamente no sentido que esta simpática e tão útil iniciativa tenha resultados compensadores. Em volta do seu presidente, o incansável e dinâmico Victor Castela, todas as sinceras boas-vontades se juntam, no sentido de que a prova tenha a registar um grande lote de inscritos.

Dada a sua popularidade, tudo indica que a volta este ano tenha maior projecção.

Bem merece Victor Castela, o esforçado dirigente de sempre, a amparar a «Casa dos Rapazes», beneficiária da organização, para que todos, mas todos, lhe dispensemos a nossa desinteressada colaboração.

Sabemos que são já muitos os prémios prometidos; e, neste momento, o nosso velho amigo Alvaro Duarte Gomes, representante da consagradas lâminas de barbear «Punktal», acaba de informar os seus representados a ofertarem uma taça também.

Albergue Distrital

Causou grande satisfação a notícia pela qual se verifica ter sido concedida a verba de 230.000.000 para início desta construção.

FUTEBOL

Em seguimento do torneio da A. F. do Algarve, e para a Taça «Primavera», o Farense bateu o Olhanense por 4 a 2.

O grupo local, com mais entusiasmo e engodo, bateu francamente, um grupo desarticulado e em má inspiração. Arbitragem cuidada. G.

Annúncial no «Povo Algarvio»

NA encíclica publicada recentemente pelo actual Sumo Pontífice, comemorativa da passagem do 25.º aniversário da de Pio XI, denominada «Rerum Ecclesiac», Pio XII falou do progresso missionário, referiu-se ao patriotismo dos católicos e ao seu direito a uma justa liberdade e manifestou a sua preocupação pelas questões sociais.

IMPARCIAL

Hospital - Colónia

Rovisco Pais

COMO nos anos anteriores, encerraram-se, no fim de Maio — com duas lindas procissões de velas — as devoções do mês de Maria que haviam decorrido com grande frequência.

Toda a Colónia viveu dias de mais intensa fé e os doentes, com entusiasmo e afã, ornamentaram, a preceito, arruamentos e edifícios, — tudo constituindo um admirável conjunto que mereceu os mais justificados elogios.

Os actos religiosos tiveram a assistência dos Rev.ºs Padre Júlio de Sousa e Padre José Henriques Correia, da Ordem dos Lazaristas, que prêgou uma Missão.

Com o fim de visitar o Hospital Rovisco Pais, deslocou-se, propositadamente, a Portugal o eminente cientista brasileiro Dr. Sousa Araújo, um dos leprologos de maior projecção na literatura leproológica mundial. Este qualificado investigador — a quem a lepra, no Brasil, muito deve e que, no Instituto Oswaldo Cruz, tem desenvolvido prodigiosa actividade — conseguiu, em repetidas viagens, conhecer as leprosarias existentes em todo o mundo, ficando, agora, maravilhado com as instalações do Hospital-Colónia Rovisco Pais, classificando-as como as melhores de quantas tem conhecimento.

O sr. Dr. Sousa Araújo e Esposa foram aguardados no aeroporto de Lisboa pelo Director do H. Rovisco Pais, e foram seus hóspedes pelo espaço de alguns dias, durante os quais houve larga troca de impressões entre o sr. Dr. Santos Silva e o ilustre visitante, que aproveitou o ensejo para tomar conhecimento, minucioso e directo, do programa de assistência aos leprolosos em Portugal, bem como dos princípios e métodos que norteiam as actividades do Hospital-Colónia. Tudo lhe mereceu a mais elogiosa concordância e agrado.

Em visita de estudo, estiveram na Colónia Rovisco Pais os alunos da Escola de Enfermagem de Castelo Branco, acompanhados pelo respectivo Director sr. Dr. José Lopes Dias e mais professores da mesma Escola.

Com idêntico fim veio, também, aquele Hospital, o Curso da Escola de Enfermagem «Dr. Artur Ravara», em companhia do seu Director sr. Dr. Luís Adão e outros professores.

Ambos os cursos — como é habitual em visitas desta natureza — ouviram lições proferidas pelo Director do Hospital-Colónia.

GRALHAS

No nosso último número, uma lamentável gralha veio manchar a notícia que demos, na nossa secção de Necrologia, sobre o falecimento do desditoso João Américo Menau, filho do sr. João Menau, empregado da Companhia Balse, a quem o sr. compositor se encarregou de chamar Dr.

O sr. João Menau, que é pessoa modesta, e bem lhe basta a desdita que acaba de o atormentar, veio à nossa Redacção pedir-nos a devida rectificação.

Empresã de Espectáculos Tavirense

Teatro António Pinheiro

S. A. R. L.

TAVIRA

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 9 de Julho de 1951, pelas 17 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede do Edifício do Teatro, afim de tratar da aquisição de uma nova máquina de projecção e venda da que está em uso, bem como de outro material desnecessário.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, fica desde já convocada nova reunião para o dia 29 do mesmo mês, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 18 de Junho de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Augusto Soares de Matos

O X Congresso Internacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

apresentarem comunicações e tomarem parte na sua discussão, todos os que, nessa qualidade, se inscreverem na Secretaria Geral do Congresso, que funciona no Instituto Nacional do Trabalho e Previdência — Serviços de Relações Internacionais — Praça do Comércio (lado oriental) — Lisboa.

A inscrição no Congresso dá direito ao cartão de identidade e ao emblema, à recepção de todas as publicações e à participação em todas as actividades científicas e sociais, apenas com exclusão do banquete oficial, para o qual se requer uma inscrição especial. As pessoas que acompanharem os congressistas serão considerados membros associados.

Só será garantida a publicação, antes do Congresso, dos resumos das comunicações que forem recebidos na Secretaria Geral até 15 de Julho; cada resumo só poderá conter, como número máximo, 500 palavras, e todas as comunicações deverão ser apresentadas dactilografadas e acompanhadas de um resumo, também dactilografado, em francês e inglês.

Dada a oportunidade dos assuntos que vão ser tratados, alguns deles pelas maiores sumidades das medicina nacional e estrangeira, e atendendo que, pela primeira vez em Portugal se vai utilizar o sistema de interpretação simultânea, o X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, que vai realizar-se, em Lisboa, de 9 a 15 de Setembro, merece grande interesse e acolhimento não só dos médicos mas de todos de qualquer modo ligados aos problemas da Medicina e do Trabalho.

C. T.

Dos Livros...

O estranho caso da boquilha do jade

Michael Regan, Pamela Regan, sua esposa e Peter, seu filho, são personagens principais deste novo romance policial de Edgar Hale, que Alberto Afrá traduziu e a Romano Torres apresentou na sua colecção «Grandes Mistérios — Grandes Aventuras» sob o n.º 61. Isso bastaria para dar interesse à leitura. Mas há mais. São também personagens, e de primeiro plano, a célebre Paula Lérida, sua adjunta Flávia Draile e o seu criminoso grupo.

Desta vez, importantes documentos, contendo segredos de Estado, desapareceram do escritório de Oliver Morden, na sua propriedade de Towers, em Flamburn Moor. Stanley Ring, pretendente da bela Maves, filha de Oliver, é apontado como gatuño e homicida frustrado, pois Morden foi atacado. Mas, afinal, o grupo de Lérida é o culpado e Michael Regan persegue os. O grupo consegue prender Pamela, raptar o pequeno Peter e...

...E... o resto é para se ler, cumprindo dizer que se trata de um dos melhores romances policiais que temos lido. E, para terminar, a indicação de alguns dos capítulos: Um amor de criança, Um repórter surpreendido, Uma pista possivelmente inútil, Caça aos pombos, Desaparece uma criança, Noite de angústias, Mas Peter estava rindo, Uma entrevista dramática, Uma luta desesperada e Não martirizemos a imaginação.

A Marca do Leopardo

—Ouro! Ouro, Preston! Ouro! Desta vez é a fortuna! Escusamos de correr em busca dos hipotéticos elefantes. Diabos levem o marfim, que tanto trabalho nos deu, sem resultado de maior, e viva o precioso metal que o Tanga acaba de descobrir, justamente na altura em que começávamos a desesperar!

O véu ligeiro, que tapava a rede, levantou-se bruscamente, deixando ver um rosto de um contorno clássico, onde brilhavam dois olhos verdes de uma extraordinária limpidez. Frguendo-se um pouco da rede, a recém-chegada tirou o capacete desprendendo-se então os seus cabelos, de um louro fulvo...

O feiticeiro agarrou na rapariga pela mão e levou-a até à beira do fosso... Com os olhos fechados, como que alheia a tudo que se passava em redor, a vítima avançava... Com um empurrão o feiticeiro lançou-a ao fosso. Ouviu-se então um grito horripilante que fez estremecer Máximo...

Estas três passagens do Romance de aventuras «A Marca do Leopardo», da autoria de Albert Bonneau e apresentado em criteriosa versão portuguesa pela Livraria Clássica Editora, dizem-nos exuberantemente do interesse que o mesmo contém e que por ele terão os nossos leitores.

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balataicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, estócia e seda, peúgas, luvas, quimões, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

VENDE-SE

Um PRÉDIO urbano, na rua D. Marcelino Franco, que consta de vários compartimentos, no rés-de-chão e 1.º andar, com dois quintais.

Quem pretender dirija-se a António Teixeira na referida casa, aos domingos e quintas-feiras

Pensão em Faro

Trespasa-se, muito em conta, mobiliário novo, situada no centro da baixa.

Informa-se na rua D. Francisco Gomes, n.º 22 — Faro.

Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTERRAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

VENDE-SE

Uma HORTA no sitio de Amaro-Gonçalves, que consta de casas de habitação, nora e várias árvores de frutos.

Quem pretender dirija-se a João Manta, sitio do Pinheiro—Luz de Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solidador Carmo Pires

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS